

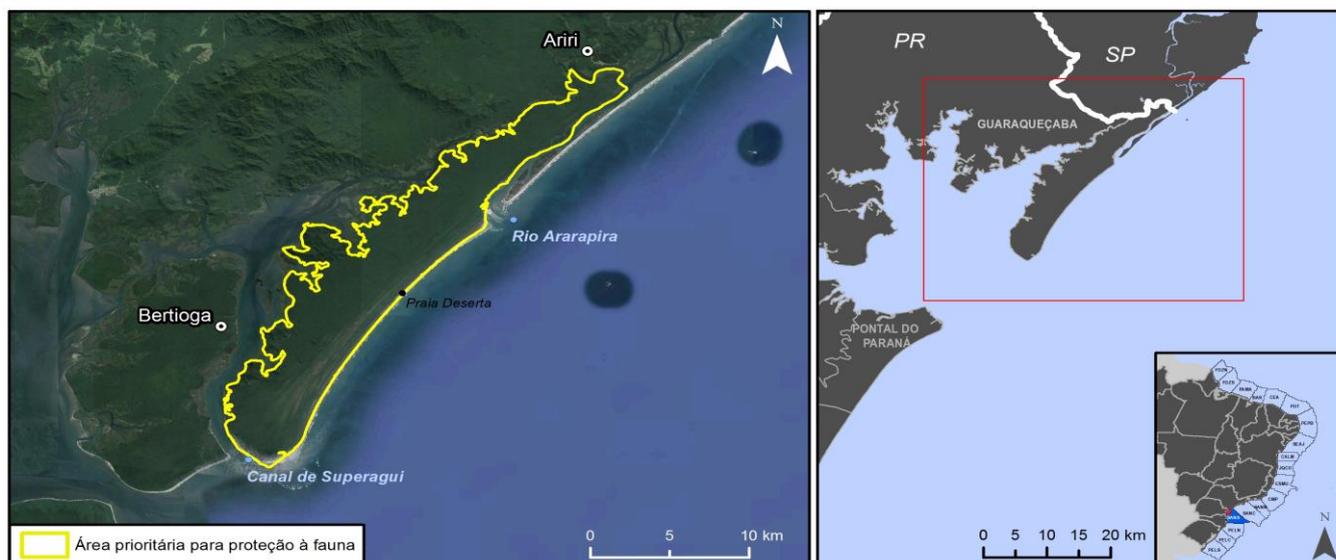
ILHA DO SUPERAGUI

Guaraqueçaba (PR)

25° 20' 51.13"S/ 48° 9' 46.75"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha do Superagui, a maior ilha do Parque Nacional do Superagui, é caracterizada por praias arenosas, manguezais e planície de maré arenosa.

Ilha reconhecida como patrimônio natural e histórico.

Esta localidade apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR199).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de pequenos mamíferos terrestres (*Leontopithecus caissara*).

Concentração de pequenos mamíferos terrestres (*Mazama bororo*).

Concentração de anseriformes (*Amazonetta brasiliensis*), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula*), aves limícolas (*Himantopus mexicanus*, *Haematopus palliatus*, *Pluvialis squatarola*, *Charadrius collaris*, *Charadrius semipalmatus*, *Tringa flavipes*, *Calidris alba*, *Calidris fuscicollis*), aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus*, *Sterna hirundinacea*, *Thalasseus maximus*, *Thalasseus acufavidus*, *Rynchops niger*, *Fregata magnificens*), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus*), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus*, *Cathartes aura* e *Amazona brasiliensis*), aves de rapina (*Milvago chimachima*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Nacional do Superagui (Decreto nº 97.688 de 25 de abril de 1989/Decreto nº 9.513 de 20 de novembro de 1997) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à Praia Deserta, no centro da localidade, é feito por via marítima.

ILHA DO SUPERAGUI

Guaraqueçaba (PR)

25° 20' 51.13"S/ 48° 9' 46.75"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

Fonte: Aiuká / Witt | O'Brien's Brasil, 2016